



# ORIGEM CABOVERDIANA

## CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E TERRITORIAL

---

### COMO CITAR:

Seabra, Teresa; Ana Filipa Cândido; e Inês Tavares (2023), Atlas dos Alunos com Origem Imigrante: Quem São e Onde Estão nos Ensinos Básico e Secundário em Portugal, Lisboa, Observatório das Desigualdades, CIES-Iscte, pp. 75-78.  
CONSULTE AQUI: [https:// www.observatorio-das-desigualdades.com/](https://www.observatorio-das-desigualdades.com/)

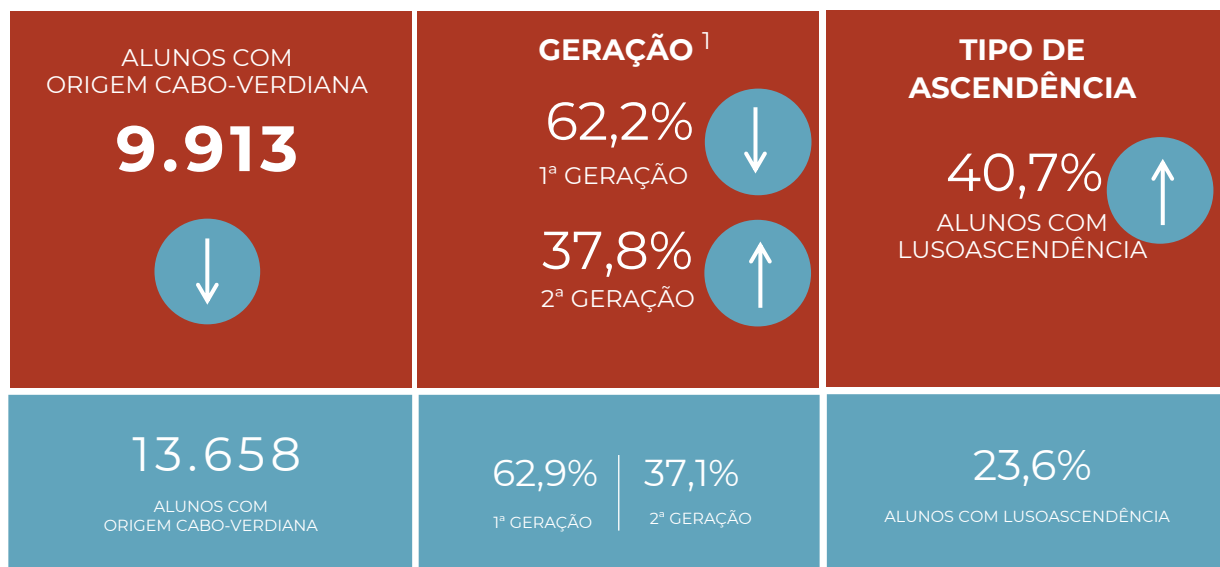
# ORIGEM NACIONAL CABO-VERDIANA

## LEGENDA

- ANO LETIVO 2019/2020
- ANO LETIVO 2012/2013
- ↑ AUMENTOU EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013
- ↓ DIMINUIU EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013



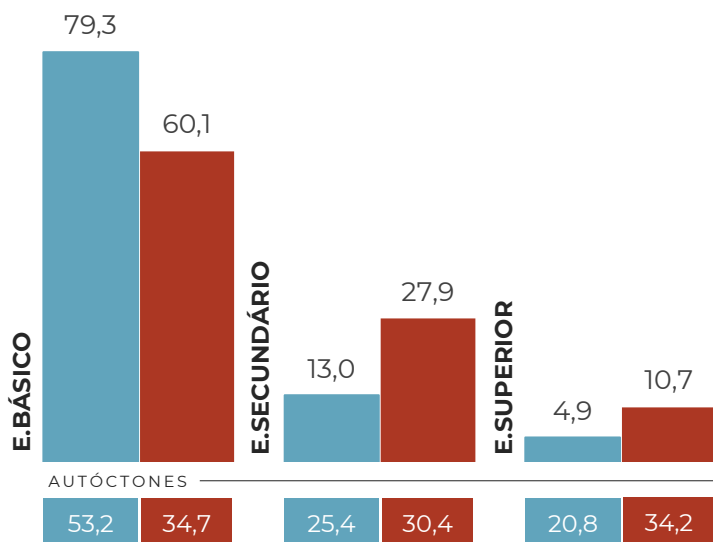
## CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA



## ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE<sup>2</sup>



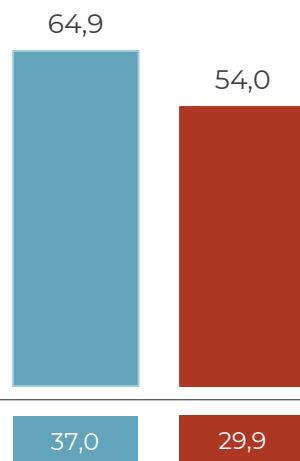
EM 2019-2020, 10,7% DOS ALUNOS TINHAM COMO ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE O ENSINO SUPERIOR, MENOS 23,5 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES.



## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR



EM 2019-2020, 54,0% DOS ALUNOS TINHAM AÇÃO SOCIAL ESCOLAR, MAIS 24,1 P.P. DO NO CASO DOS AUTÓCTONES

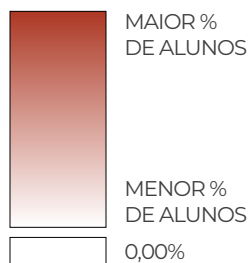


# ORIGEM CABO-VERDIANA

## DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

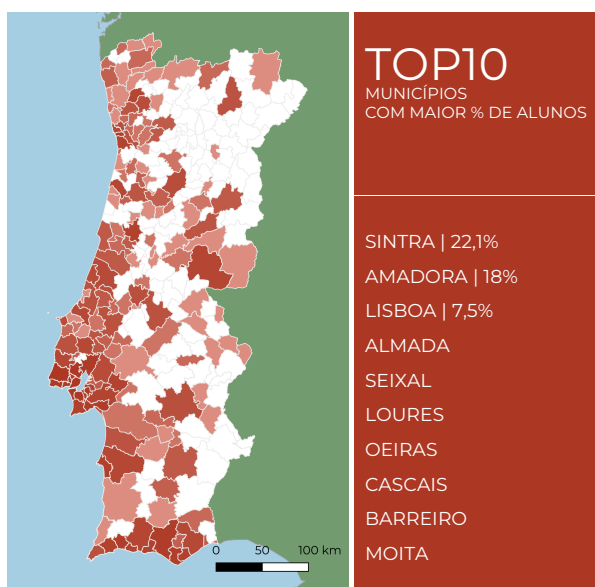
ALUNOS POR MUNICÍPIO (%)  
ANO LETIVO 2019/2020

### LEGENDA



### A. TOTAL

UNIVERSO: 9.913



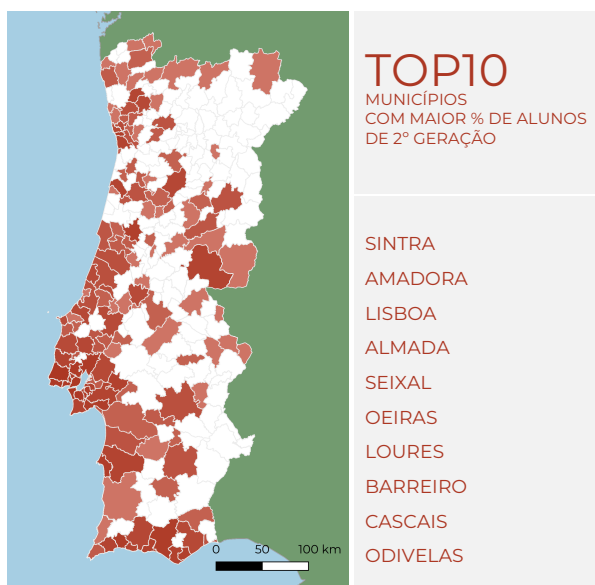
### B. LUSOASCENDÊNCIA

UNIVERSO: 4.035



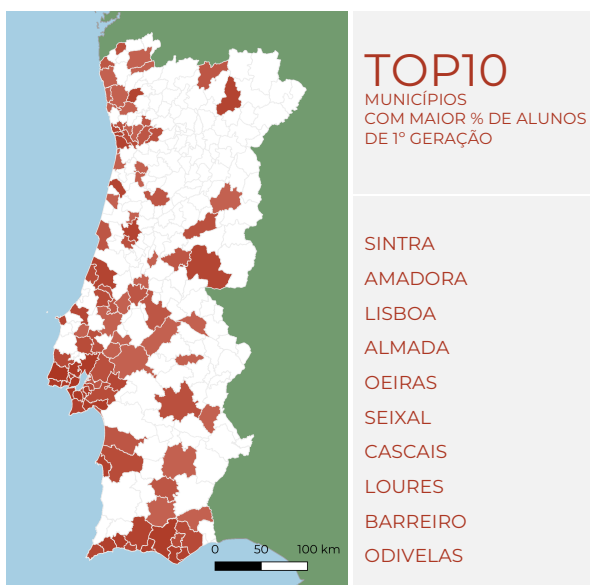
### C. 2º GERAÇÃO

UNIVERSO: 6.026



### D. 1º GERAÇÃO

UNIVERSO: 3.209



NOTA | para apurar a distribuição territorial de alunos por município, foi calculada a percentagem de alunos de origem cabo-verdiana que estuda em cada um dos municípios continentais portugueses, tendo como universo o total de alunos de origem cabo-verdiana residente no país.

# SUMÁRIO

## ORIGEM CABO-VERDIANA

1. Em 2019/2020 existiam 9.913 alunos com ascendência cabo-verdiana, menos 3.745 do que em 2012/2013.
2. A maioria dos alunos são de 1ª geração (62,2%), não se verificando uma diferença significativa entre os anos letivos em análise.
3. 40,7% dos alunos são lusodescendentes, menos 17,1 pontos percentuais (p.p.) do que em 2012/2013.
4. A escolaridade familiar dominante dos alunos com origem cabo-verdiana é menor que a dos alunos autóctones: os primeiros têm 27,9% com o ensino secundário e 10,7% com o ensino superior, enquanto os segundos têm 30,4% e 34,2%, respetivamente.
5. É mais elevada a proporção de alunos de origem cabo-verdiana que recorre ao apoio económico da ASE (54,0%) em relação aos seus pares autóctones (29,9%). É de notar que, entre os anos analisados, houve uma ligeira aproximação entre os dois grupos, permanecendo uma proporção de beneficiários da ASE bastante elevada no caso dos alunos de origem cabo-verdiana.
6. Os concelhos onde existem mais alunos de origem cabo-verdiana são Sintra (22,1%), Amadora (18,0%) e Lisboa (7,5%).

### OBSERVAÇÕES SOBRE O UNIVERSO E DADOS OMISSOS:

1| O universo dos alunos de origem cabo-verdiana diminui quando analisada a sua geração, devido aos dados omissos na naturalidade do aluno. Os dados omissos correspondem a 6,8% em 2019/2020 e a 0,8% em 2012/2013.

2|

2.1| Em 2019/2020, o universo dos alunos de origem cabo-verdiana utilizado para calcular a escolaridade familiar dominante corresponde a 8.270, o que significa existirem 16,6% de dados omissos na escolaridade familiar dominante. Em 2012/2013, a proporção de dados omissos era cerca do dobro (27,0%) (3.684 alunos de 13.658).

2.2| Esclarece-se que as percentagens referentes aos níveis de escolaridade familiar dominante estão calculadas considerando também os alunos cujos pais não têm habilitações: 1,3% em 2019/2020 e 2,8% em 2012/2013.